

CAMPANHA SALARIAL 2016

Queremos reajuste salarial digno

Negociações não avançam!
A saída é ampliar as mobilizações

Embora o sindicato patronal tenha recebido a pauta de reivindicações no final do mês de abril e tenham sido realizadas quatro reuniões de negociação, não houve avanços quanto às reivindicações salariais de nossa categoria.

Como não poderia ser diferente, os dirigentes do nosso sindicato reforçaram a reivindicação de reajuste salarial de 9,83%, que são as perdas causadas pela inflação entre maio/2015 a abril/2016. Também deixaram claro que a categoria já está abrindo mão de aumento real e considerando a realidade da atual conjuntura das fábricas e do país em nível nacional.

A respeito disso, lembraram aos patrões que a classe trabalhadora não tem nenhuma responsabilidade sobre a crise e que já está sofrendo com as demissões e as flexibilizações de jornada, entre outras perdas. A categoria está também muito preocupada com os possíveis retrocessos anunciados pelo governo ilegítimo de Michel Temer e os projetos que tramitam no Congresso Nacional, apoiados pelos patrões e por uma maioria conservadora eleita por meio de financiamentos empresariais de campanhas, motivo pelo qual há tantos protestos nas ruas do país, combatendo os retrocessos.

Reparação de Veículos garante reajuste de 9,83% em maio

Os trabalhadores/as do setor de Reparação de Veículos aprovaram em maio a proposta negociada entre representantes patronais e dos trabalhadores (Federação dos Metalúrgicos e sindicatos). Assim conquistaram 9,83% de reajuste sobre maio/2015, que repôs as perdas salariais causadas pela inflação. O setor também manteve conquistas salariais importantes, como a antecipação salarial de 1,5% em novembro e a garantia de que o salário normativo nunca será menor que o piso regional do RS. A nova Convenção Coletiva do setor manteve importantes avanços conquistados em acordos anteriores, como o quinquênio de 3%, o adicional de insalubridade calculado sobre o piso da categoria, a prorrogação do adicional noturno até o final da jornada, o abono escolar pago em duas vezes (setembro e outubro), os adicionais de 50% e 100% nas horas extras, entre outras.

Negociações do setor de Máquinas Agrícolas estão avançadas

Em reunião realizada no início de junho, a comissão patronal propôs reajuste de 9% a partir de dezembro de 2016, inclusive para os pisos salariais, abonos de R\$ 500,00 nos meses de julho e setembro, e algumas alterações em importantes cláusulas da atual convenção coletiva de trabalho (CCT), especialmente o auxílio estudante, o cumprimento do aviso prévio e a compensação de jornada. Os dirigentes sindicais que integram a mesa de negociações rejeitaram as propostas prevendo retirada ou flexibilização de conquistas da CCT e apresentaram contraproposta salarial na reunião realizada no dia 15 de junho. As negociações avançam e os dirigentes da Federação dos Metalúrgicos - entre os quais o secretário-geral de nosso sindicato - Flávio de Souza, o Flavião - esperam fechar em breve um acordo.

CONJUNTURA NACIONAL

Mobilizações nacionais se intensificam

Na noite fria de 10 de junho, sexta-feira, 10 mil pessoas marcharam em Porto Alegre e reforçaram o recado que se intensifica nas ruas de todo o país: o Fora Temer. Na segunda convocação do Dia Nacional de Lutas, as mobilizações começaram ainda pela manhã na Capital, quando sindicalistas e movimentos sociais realizaram um ato em frente à sede do INSS pela conscientização dos trabalhadores e das trabalhadoras frente ao retrocesso que o governo golpista do PMDB quer impor. À tarde, a concentração ocorreu na tradicional Esquina Democrática, no Centro, e seguiu em marcha pelas principais vias da cidade.

A extinção do Ministério da Previdência foi carro-chefe das críticas, que também chegaram às propostas de privatização e terceirização. Na avaliação do presidente da CUT, Claudir Nespolo, os movimentos que se intensificam diariamente nas ruas da Capital são mais um passo na construção de uma futura greve geral. "É muito grave o momento que estamos vivendo, os ataques que os trabalhadores estão sofrendo. Os golpistas retornaram com a política do FHC, como as privatizações e a terceirização sem limites, precarizando o trabalhador", disse.

Na lista de retrocessos proposta pelo governo golpista, está a tentativa de impor a idade mínima de 65 anos para aposentadorias de homens e mulheres, assim como desvincular o reajuste dos aposentados e pensionistas do aumento do



Movimento Fora Temer se espalha pelo Brasil

salário mínimo. Além do Ministério da Previdência, Temer acabou com o Ministério da Cultura, o que gerou uma massa de protestos até o retorno da pasta.

O Sistema Único de Saúde (SUS) também entrou na lista de retrocessos. O governo ilegítimo alega que é preciso "re pensar" o acesso à saúde, direito garantido pela Constituição. O discurso de que os programas sociais não sofreriam com a troca de governo caiu por terra com a suspensão de novas contratações do programa Minha Casa Minha Vida, assim como a revogação da construção de 11.250 unidades habitacionais. Fies e Proni, programas que garantem o ingresso de estudantes nas universidades, também tiveram novas vagas suspensas.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita, Paulo Chitolina, o retrocesso atinge todos os níveis da sociedade. "As famílias, os trabalhadores, os estudantes, os aposentados, os desempregados, todos serão atingidos de alguma forma por estas medidas", disse. "Aqueles que foram às ruas acreditando que a saída de Dilma seria a solução para a crise, hoje podem se certificar que foram manipulados. Todos, sem exceção, estão pagando o pato".

Contra o desmonte da Previdência, prédio do INSS é ocupado

Cerca de 60 trabalhadores de entidades que integram a Frente Gaúcha em Defesa da Previdência Social, entre os quais o dirigente do nosso sindicato, Leandro Freitas, ocuparam no dia 13 de junho o prédio da Gerência Regional do INSS, em Porto Alegre, com o objetivo de encorpar a luta pela volta do Ministério da Previdência.

Extinta pelo governo ilegítimo e golpista de Michel Temer, a pasta foi dividida entre os Ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento Social e Agrário. Frente a isso e às propostas de reforma previdenciária que estão sendo discutidas e cogitadas pelo ministro da Fazenda Henrique Meirelles, os trabalhadores da Frente Gaúcha iniciaram uma ofensiva contra o desmonte da previdência, que ataca frontalmente os direitos dos trabalhadores, dos atuais e futuros aposentados.



Na sexta-feira anterior, dezenas de representantes de diversos sindicatos CUTistas realizaram ato público em frente ao prédio da gerência executiva, processamento de dados e junta de recursos, ao lado do Mercado Público. Os trabalhadores e trabalhadoras pretendem manter as mobilizações em prédios do INSS em outras capitais do país. Em Porto Alegre, até o fechamento desta edição, a pressão e ocupação seguiam por tempo indeterminado.

EDITORIAL

Muitos retrocessos em tão pouco tempo



Como se não bastasse o desastroso governo Sartori, aqui do RS, que, ressuscitando as cartilhas de Britto, Rigotto e Yeda, vem causando um desmonte do Estado, agora vem um ilegítimo e golpista governo federal ressuscitar o neoliberalismo que agrada apenas a elite e os donos do capital.

No Rio Grande do Sul...

Em apenas um ano e meio, o governo estadual adotou o discurso da terra arrasada para justificar e promover cortes no orçamento; suspender o pagamento de fornecedores do Estado; limitar despesas às receitas, inclusive de pessoal, trancando reajustes salariais, promoções e nomeações dos aprovados em concurso, entre os quais policiais civis e militares; extinguir secretarias importantes, como a de Política para as Mulheres; demitir funcionários; suspender repasses a hospitais; propor a extinção de fundações; promover calotes na dívida com a União, acarretando bloqueios das contas do Estado; reduzir o teto das Requisições de Pequeno Valor (RPVs) dos atuais 40 para dez salários mínimos, penalizando a população e as pequenas empresas; aumentar impostos, subindo a alíquota do ICMS em vários produtos básicos, sem a patrozada dar um pio sequer; devolver à iniciativa privada, por 30 anos, a concessão de rodovias (pedágios), entre outros retrocessos. Na questão salarial, mandou reajustar o Piso Regional sem a reposição integral das perdas inflacionárias, causando arrocho salarial em várias categorias profissionais, e parcelar os salários dos servidores públicos. Isso depois de aumentar o próprio salário em 45,97% no ano passado.

No Brasil...

Quanto ao governo ilegítimo e golpista de Michel Temer, em apenas um mês os retrocessos sociais e trabalhistas assustaram pela quantidade e pelas trapalhadas. Começou com a nomeação de vários ministros investigados na Operação Lava Jato e outros crimes, inclusive

vinculados a Eduardo Cunha, e com o corte, esvaziamento, fusão e redução de autonomia de ministérios, secretarias e fundações importantes, como o da Cultura, Previdência Social, Ciência e Tecnologia, entre outras instituições. Teve que voltar atrás em algumas decisões e exonerar ministros denunciados em escutas feitas por um correligionário envolvido nos crimes investigados pela operação Lava Jato. Depois comprou briga com intelectuais que conseguiram a recriação do Ministério da Cultura, com indígenas e sem-terra ao mandar rever desapropriações e a criação de reservas, briga com milhões de internautas ao mandar rever o recém aprovado Marco Civil da Internet, que incomoda às operadoras de telefonia, briga com famílias de baixa renda e de sem teto, ao revogar a construção de 11.250 casas do programa Minha Casa Minha Vida, sugerir a revisão dos beneficiários do Bolsa Família, sugerir o corte de verbas do SUS e de programas importantes, como o Farmácia Popular, suspender novas vagas para o Pronatec e Fies, acelerar privatizações, inclusive na área do petróleo, abrir a exploração do pré-sal para empresas estrangeiras e ameaçar o pré-sal, inclusive a aplicação de 100% dos royalties na Educação e Saúde públicas. Por fim, Temer comprou briga com toda a classe trabalhadora ao propor uma reforma trabalhista que vai rasgar a CLT e acabar com vários direitos consagrados na medida em que pretende aprovar a prevalência do negociado sobre o legislado e propor uma reforma previdenciária para impor a idade mínima de 65 anos para as aposentadorias de homens e mulheres e desvincular do salário mínimo o reajuste dos aposentados.

Lutar é preciso!

São muitos retrocessos em tão pouco tempo. Neste caso, não resta outra alternativa para nós: fazer oposição e, em favor da classe trabalhadora brasileira, lutar contra a retirada de direitos trabalhistas, previdenciários e sociais.

FÁBRICAS**Sindicato vai denunciar empresas que utilizam câmeras para constranger trabalhadores/as**

Um bom número de empresas vem adotando as câmeras para monitorar principalmente os trabalhadores da produção, numa clara afronta à Convenção Coletiva, que tem a cláusula 30ª proibindo o videomonitoramento. A CLT também proíbe câmeras que causem constrangimentos aos trabalhadores.

Muitos trabalhadores e trabalhadoras tem procurado o sindicato para denunciar o uso e abuso das câmeras e para falar da terrível sensação de estarem sendo ostensivamente vigiados e dos males que esse assédio moral tem causado à suas respectivas saúdes psicológicas.

“Lá na empresa tem várias câme-

ras instaladas. Parece a casa do Big Brother Brasil. Para o patrão, já não basta a fiscalização e pressão das chefias e os apontamentos feitos por profissionais de sua confiança, denunciando o tempo que a gente leva para produzir uma peça ou o tempo que a gente perde pra conversar com um colega, ir no banheiro e outras saídas. Agora tem as câmeras filmadoras para ampliar esta pressão”, disse um trabalhador da Midea Carrier, empresa recentemente denunciada.

Embora as empresas se escorem em supostas orientações jurídicas para não retirar as câmeras e utilizem argumentos de que o uso destes equipamentos de video-

monitoramento é temporário e para estudos de prevenção, segurança e saúde no ambiente de trabalho, o sindicato vai intensificar a fiscalização, solicitar a retirada e, se isso não funcionar, denunciar individual ou coletivamente no Ministério Público do Trabalho as empresas que continuarem descumprindo a Convenção Coletiva e usando abusivamente as câmeras.

Diante disso, é muito importante que os/as trabalhadores/as continuem denunciando e relatando os problemas que estes equipamentos



causam nos ambientes de trabalho e em suas respectivas saúdes. Para isso, basta o/a trabalhador/a ligar para o sindicato pelo fone gratuito 0800.6024955.

Agco: trabalhadores querem reabrir negociações do Propar e exigir cumprimento do acordo de compensação

Mediante aprovação dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, a Agco realiza desde maio uma jornada flexível de trabalho, que garantiu estabilidade no emprego até o final do ano para todos os funcionários. Diante de baixa produção, o trabalho pode ser suspenso por quatro dias no mês, sendo um por semana, sempre às sextas-feiras. Porém, o Sindicato recebeu informações de que o acordo estaria sendo descumprido a partir da constatação de que os trabalhadores estariam trabalhando em uma espécie de rodízio e sem redução na produção nas sextas-feiras. Nesta situação, o trabalhador acaba trabalhando por dois, se sobrecarregando de tarefas e colocando em risco a própria saúde física e mental.

Diante disso, o Sindicato convocou uma reunião com a empresa no dia 9 de junho e exigiu o cumprimento do acordo já a partir do dia seguinte.

PROPAR

No início da segunda-feira, 13 de junho, a pedido de alguns dos representantes dos trabalhadores na comissão de negociação do Propar – Programa de Participação nos Resultados - o sindicato realizou assembleia em frente à empresa para reivindicar a reabertura das negociações encerradas unilateralmente pela empresa, que alegou ter apresentado uma proposta muito boa e que as negociações chegaram ao limite. “Não é verdade que a proposta seja boa e nem que as negociações chegaram ao fim. Na verdade, a empresa não quer é negociar com a gente. Quer, isso sim, regredir no Propar, oferecendo metas inatingíveis. Além disso, prejudicando o Administrativo novamente”, denunciou Silvio Bica, vice-presidente do Sindicato e funcionário da Agco. Após a assembleia, um documento solicitando a continuidade das negociações foi entregue à direção da Agco.



Apesar do frio intenso, a maioria dos trabalhadores participou da mobilização em frente à Agco

Riscos de acidentes e demissões rondam os trabalhadores da Beretta

Em denúncia recente ao Sindicato, a Galvânica Beretta, situada em Nova Santa Rita, estaria demitindo trabalhadores com problemas de saúde, inclusive com exames e tratamentos em andamento.

Neste mês, a empresa havia solicitado que todos os funcionários fizessem exames médicos, o que levou o dirigente sindical Gildo Cruz a entender que a iniciativa visava detectar e tirar trabalhadores que, de alguma forma,

estariam com a saúde comprometida.

Motivo que leva a não acreditar que a empresa esteja realmente interessada com o bem estar dos trabalhadores é a falta de equipamento de proteção individual (EPI), de uso obrigatório nas funções de risco. Segundo o vice-presidente do Sindicato, Silvio Bica, a Beretta é reincidente nos acidentes de trabalho, inclusive fatais. “Não disponibilizar a proteção básica, coloca em risco a saúde e, consequentemente, a vida dos que trabalham na fábrica”, disse.

“O Sindicato está ciente dos problemas da empresa e avaliando a situação dos trabalhadores demitidos. Com relação à falta de EPIs, a entidade já está reivindicando medidas de adequação de acordo



Trabalhador doente não pode ser descartado pelo patrão

com a legislação vigente. Inclusive já marcamos uma reunião com a direção da empresa para tratar da questão”, revela Dalcemar Soares, secretário de Saúde e Prevenção do Sindicato.

Campanha de Sindicalização JUNTOS somos mais fortes

Fique sócio!

Sindicalize-se



Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita

Viagem e hospedagem com a SBTUR Aproveite!

Agora os associados do sindicato têm mais um convênio à sua disposição: o Sistema de Turismo SBTUR.

Por meio dele, o/a trabalhador/a pode planejar suas próximas férias, utilizando diárias na rede de hotéis conveniados para este fim, composta por mais de 1.000 estabelecimentos nos principais pontos turísticos do país e do mundo.

A SBTUR oferece planos semanais: uma, duas, três ou quatro semanas. O mais barato (7 diárias anuais) custa R\$ 149,80 por mês.

Ao aderir, o associado do sindicato tem 50% de desconto na taxa de subscrição. E, após pagar a primeira mensalidade para a SBTUR Viagens e Turismo S/A, passa a ter direito de escolher em qualquer tempo o local em que pretende passar suas férias, ou seja, não há carência para o uso do sistema de turismo.

O/a associado/a também tem à sua disposição todos os serviços disponíveis nas unidades da SBTUR, tais como a busca de passagens aéreas e pacotes de viagens nacionais e internacionais, reservas de hospedagem, locação de veículos, serviços de traslado, seguro viagem, auxílio na obtenção de passaportes, vistos e vacinas, passes de trem, cruzeiros marítimos, intercâmbio de estudo, organização de viagens e missões comerciais, grupos com possibilidade de guias acompanhantes e pesquisa automatizada na busca de melhores valores e rotas.

Os interessados podem obter mais informações na sede da SBTUR, pelo fone (48) 4001.9200 ou no site www.sbtur.com. Também podem buscar informações nas unidades mais próximas: em Porto Alegre: fones (51) 3086-8801 - 3086-8831 - 3028-3453 - portoalegre@sbtur.com, ou em Sapucaia do Sul: fone (51) 3035-2453 - sapucaia@sbtur.com.



Indicado ganha R\$ 100 reais de desconto na Adesão do Plano.



Plano de Viagens SBTUR

Viaje todo ano pagando sem perceber!

 A PARTIR DE 2 diárias por ano	 VÁLIDO PARA 2 pessoas
 REDE COM MAIS DE 1.000 hotéis	 VÁLIDO EM QUALQUER Temporada
 SUAS DIÁRIAS Acumulam	 SEM Carência
 DESCONTO EM Diárias adicionais	 PROGRAMA DE RECOMPENSAS SBTUR MAIS

Junte-se a mais de 20 mil viajantes satisfeitos!

Ou utilize seus créditos para adquirir:

 Hotéis Credenciados	 Cama Extra	 Pacotes de Hotéis	 Pacotes Turísticos	 Milhas Smiles
---	--	---	--	---

Ligue agora (48) 4001.9200 | Mande um e-mail vendas@sbtur.com | www.sbtur.com | [sbtur.com](http://www.sbtur.com)

EXPEDIENTE O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: [sindicatometalurgicodecanoas](https://www.facebook.com/sindicatometalurgicodecanoas) - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658) e Rita Correa Garrido - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

PARCERIAS & CONVÊNIOS

Escola Técnica Mesquita: Convênio renovado e garantia de descontos

Diante desta conjuntura de dificuldades, trabalhadores e trabalhadoras com melhor formação profissional têm mais chances de se manter no emprego ou conquistar uma das poucas vagas do mercado formal de trabalho. Para colaborar, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita renovou o convênio com a Escola Técnica Mesquita, que dá aos sócios e seus respectivos dependentes direito a desconto de 10% nas mensalidades escolares e nos cursos profissionalizantes. Para conquistar o desconto, basta o associado ou dependente ter em mãos o encaminhamento do nosso sindicato e a documentação necessária para a matrícula.

Entre os cursos oferecidos, estão os técnicos em



Informática, Mecânica, Automação Industrial e Eletrônica. As aulas iniciam em agosto e maiores informações sobre os demais cursos oferecidos pela Escola Técnica Mesquita e valores cobrados podem ser obtidas no site www.mesquita.com.br, no e-mail secretaria@mesquita.com.br ou ainda pelos fones (51) 3340.3110, 3022.3383 e 3022.7779.

Parceria na formação de bombeiros civis

A Total Fire Protection, empresa especializada na formação de bombeiros civis, fechou parceria com o nosso Sindicato, possibilitando desconto aos sócios interessados em investir nesta formação.

O curso, reconhecido pela Brigada Militar, já está com inscrições abertas e tem vagas limitadas, nos turnos da

manhã, tarde e noite. Sócios e dependentes ganham 20% de desconto, bastando apresentar a carteirinha do Sindicato.

Maiores informações – inclusive sobre valores do curso – podem ser adquiridos direto com a Total Fire pelos fones (51) 3225.9268 e 8226.4777, com Moisés

ESPORTE & LAZER

3ª Jornada Esportiva dos Metalúrgicos: inscrições abertas até 6 de julho



As competições de Futsal, Bocha e Boliche já têm data marcada para iniciar: dia 18 de julho, segunda-feira. Porém, as equipes interessadas em participar da tradicional jornada esportiva dos metalúrgicos devem realizar as inscrições, no valor de R\$ 20,00 por pessoa (com direito ao churrasco de abertura do torneio), até o dia 6 de julho, quarta-feira, data que também ocorre o sorteio das chaves.

A 3ª Jornada Esportiva já conta com várias equipes inscritas no Futsal, entre elas a Urano, Biometal, Liess, Edlo, Agco Turno 2 e Projeto. A novidade é que neste ano, as duas equipes melhor colocadas na disputa (campeã e vice) vão

representar a base metalúrgica de Canoas na Copa Sindical dos Campeões, que reúne equipes vencedoras de outros torneios da região.

Segundo a comissão organizadora, os participantes das modalidades Bocha e Boliche, que são menores, fazem suas inscrições em datas mais próximas do início das competições.

A comissão ressalta que todos os jogos serão realizados em dias de semana, sempre a partir das 18 horas. Maiores informações podem ser obtidas através do fone (51) 9336.4664, com Elton Scherer, o Faustão.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES SINDICALIZE-SE

É muito mais fácil quebrar ou dobrar uma única ou poucas varetas. Por outro lado, é muito difícil quebrar ou dobrar muitas varetas quando elas estão juntas, quando elas não estão sozinhas. Essa é a força da união!



No sindicato é assim: quando há a união da categoria, é muito mais difícil o patrão quebrar ou dobrar o peão!